

GRUPO DE ACÇÃO COMUNITÁRIA - IPSS



GRUPO DE ACÇÃO
COMUNITÁRIA IPSS

RELATÓRIO E CONTAS

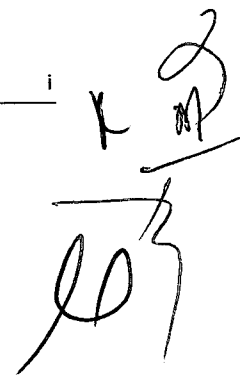
- EXERCÍCIO DE 2019 -

Junho de 2020



GRUPO DE ACÇÃO COMUNITÁRIA
- IPSS -

Contribuinte: 503 483 877
Rua Vítor Santos, Lote R8, Loja A
1600-785 Lisboa



ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO

1. Entidade
2. Análise da atividade
3. Evolução das contas correntes
4. Principais rubricas de gastos
5. Resultado do período
6. Proposta de aplicação de resultados e conclusões

ANEXO - AVALIAÇÃO TÉCNICA

Fórum sócio ocupacional
Residência de vida protegida
Atividades do fórum

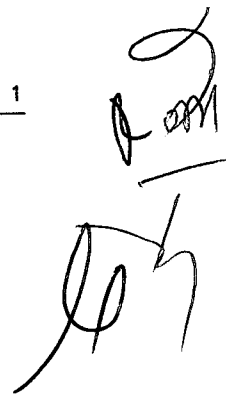
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço
Demonstração dos resultados por naturezas
Demonstração de Fluxos de Caixa
Anexo



GRUPO DE ACÇÃO COMUNITÁRIA
- IPSS -

Contribuinte: 503 483 877
Rua Vítor Santos, Lote R8, Loja A
1600-785 Lisboa



RELATÓRIO DE GESTÃO

- Exercício de 2019 -



**GRUPO DE ACÇÃO COMUNITÁRIA
- IPSS -**

Contribuinte: 503 483 877
Rua Vítor Santos, Lote R8, Loja A
1600-785 Lisboa

1. ENTIDADE

O Grupo de Acção Comunitária (G.A.C.) fundada em 1995, reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social, tem como missão apoiar e promover a reabilitação psicossocial de pessoas com doença mental contribuindo para a sua inclusão social, familiar e/ou profissional, bem como dar suporte às suas famílias.

Durante o ano de 2019 o GAC disponibilizou aos seus utentes os seguintes serviços:

- ✓ Fórum Sócio Ocupacional com capacidade para 30 pessoas;
- ✓ Residência de Vida Protegida com capacidade para 4 pessoas;
- ✓ O Grupo de Famílias do GAC.

2. ANÁLISE DA ATIVIDADE

As atividades principais do GAC concretizam-se na gestão do Fórum Sócio Ocupacional e da Residência de Vida Protegida, cujo funcionamento de baseia num acordo de cooperação com a Segurança Social suportado pelo Despacho Conjunto n. 407/98. Este acordo de cooperação, essencial para o funcionamento destas respostas sociais, tende a alterar o seu suporte legislativo para os Cuidados Continuados integrados de Saúde Mental (CCISM), os quais também envolvem o Ministério da Saúde, o Ministério do Trabalho, da Solidariedade e da Segurança Social. No ano de 2019 continuaram a desenvolver-se as experiências piloto tendo sido apresentado em 12 de fevereiro de 2019 o relatório de avaliação das experiências piloto.

É opinião generalizada que as pesadas exigências quer ao nível arquitetónico, quer ao nível organizativo do funcionamento das respostas, passando também pela não previsão de um suporte financeiro que possibilite a adaptação das respostas atuais, poderão ter o efeito de colocar as respostas para a doença mental grave em estruturas grandes e fora da cidade de Lisboa, e suportadas apenas por entidades com uma estrutura financeira considerável, atualmente inexistentes na sociedade civil onde o GAC se encontra.

Neste âmbito, O GAC tem tido uma atitude ativa no acompanhamento da implementação dos CCISM participando em Encontros e Fóruns promovidos pelas Federações e Confederações de que faz parte, com o Diretor do Programa Nacional

para a Saúde Mental, com a Câmara Municipal de Lisboa e com outros atores políticos.

Durante o ano de 2019 prosseguiu a melhoria e simplificação dos nossos processos internos destacando-se a instalação de um sistema biométrico de controlo de assiduidade, que veio simplificar em muito as tarefas administrativas inerentes ao processamento de salários, igualmente foi instalada uma impressora a laser de alta capacidade na sala dos técnicos proveniente de uma doação.

Prestação de serviços

Em 2019 entraram 8 utentes no Fórum um número ligeiramente inferior ao do ano passado. No final do ano, 67% dos 30 utentes tinha acompanhamento psiquiátrico no Hospital de Santa Maria, uma realidade que em comparação ao ano transato parece estar a alterar, pois é notada uma redução significativa. A Unidade de Vida Protegida funcionou de acordo com a capacidade protocolada, quatro utentes - dois do sexo feminino e dois do sexo masculino.

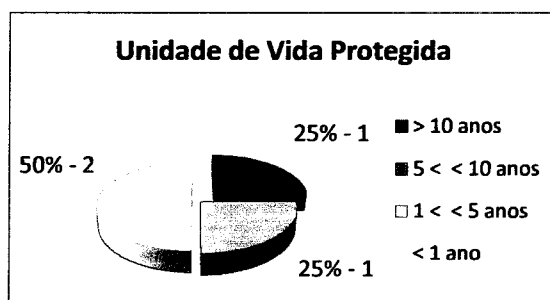
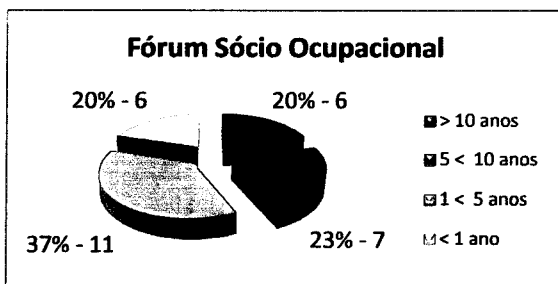
No Fórum Sócio Ocupacional, as atividades desenvolvidas com os utentes foram divididas em atividades sócio terapêuticas, atividades de recuperação pessoal, atividades com a comunidade e atividades socialmente úteis. A tabela seguinte contém o número de horas mensal médio de cada tipo de atividade nos últimos três anos.

Número de horas de Atividades nos três últimos anos, Média Mensal (h)

Atividades:	2019	2018	2017
Socio Terapêuticas	61	66	65
Recuperação Pessoal	27	35	31
com a Comunidade	6	11	17
Socialmente Úteis	9	9	14

O tempo de permanência dos utentes nas duas respostas sociais encontra-se refletido nas figuras seguintes. Pode observar-se que cerca de 60% dos utentes frequenta o Fórum há menos que cinco anos, e que na Residência três utentes frequentam a resposta há menos do que cinco anos.

Tempo de permanência nas duas valências em dezembro de 2019

**Matéria Organizativa**

O GAC teve a necessidade de continuar o contrato a termo certo para o acompanhamento da Unidade de Vida Protegida até ao início de outubro data em que cessou. A partir desta data o acompanhamento da UPRO foi assegurado por uma Psicóloga do quadro de pessoal do GAC.

Neste ano o Fórum Sócio Ocupacional teve dois estágios académicos na área da Psicologia, um referente ao ano de 2018/2019 e outro no ano letivo de 2019/2020. Contamos ainda com a realização de mais quatro estágios de observação, dois na área de Animação Sociocultural e outros dois na área de Psicologia.

No final do ano de 2018, o GAC suspendeu a sua participação no GEC, por escassez de recursos humanos. Assim, em 2019 não teve qualquer participação no trabalho realizado pela rede, apesar de continuar a ser um parceiro formal e de continuar a usufruir dos projetos desenvolvidos pela mesma. Manteve a atividade nesta área através de encaminhamentos para formação e emprego, e preservou a parceria recém-estabelecida com o Gabinete de Emprego Apoiado, mas estas ações foram limitadas à disponibilidade da equipa.

Os utentes do Fórum Sócio Ocupacional puderam continuar a optar por almoçar no Fórum diariamente. A refeição pode ser encomendada a uma empresa exterior através do GAC, ou trazida de casa, sendo aquecida e servida em conjunto com todos os utentes. As refeições são comparticipadas pelo GAC. A tabela seguinte, expõe, os valores associadas ao fornecimento das refeições ao longo dos últimos três anos.

GAC

Grupo de Acção Comunitária — IPSS

**GRUPO DE ACÇÃO COMUNITÁRIA
- IPSS -**

Contribuinte: 503 483 877
Rua Vítor Santos, Lote R8, Loja A
1600-785 Lisboa

Refeições servidas em regime de *catering* nos três últimos anos

	2019	2018	2017
Número de refeições servidas	2 889	3 322	3 519
Pagamento pelos utentes	8 597 €	10 202 €	10 445 €
Comparticipação do GAC	2 758 €	3 512 €	4 163 €

Durante este último ano estabeleceu-se uma nova estratégia com o objetivo de captar mais famílias nas reuniões que têm lugar nas nossas instalações. Para isso as nossas reuniões passaram a ter lugar bimensalmente e aproveitámos estas ocasiões para organizar momentos de convívio à volta dum pequeno lanche. Durante as reuniões foram partilhadas informações acerca das decisões que dizem respeito à saúde mental e foram divulgados os eventos e encontros organizados por outras entidades ligadas ao sector.

Apesar de termos conseguido em parte o nosso objetivo estamos conscientes que teremos de continuar os nossos esforços para manter uma presença mais ativa dos familiares dos utentes muitas vezes desmotivados pela falta de consistência aparente das políticas de saúde mental. (Ver Anexo I)

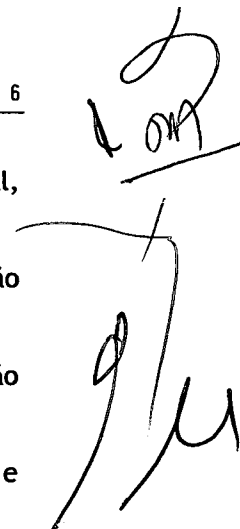
A equipa do GAC continuou a usufruir da valiosa Supervisão por parte da Equipa de Intervenção Comunitária do Serviço de Psiquiatria do Hospital de Santa Maria.

Parcerias

O GAC tem desenvolvido o seu trabalho em redes locais e em conjunto com várias parcerias. Face à dimensão da equipa do GAC, esta participação levanta algumas dificuldades que se foi tentando ultrapassar pela participação do Diretor Executivo.

- Serviço de Psiquiatria do Hospital de Santa Maria, Centro Hospitalar Lisboa Norte, com a cooperação recíproca entre os técnicos na área da saúde mental.
- Junta de Freguesia de Carnide, um apoio próximo que se materializa na cedência das instalações da sede, assim como no pagamento de água e eletricidade, na participação no projeto PULSAR, na participação em diversas iniciativas da Junta de Freguesia e, ainda, com a disponibilização da carrinha sempre que solicitada. Participação em vários grupos de trabalho como: o Grupo Comunitário da Horta Nova; o Grupo de Solidariedade entre Gerações; O Grupo de Trabalho na Saúde; a Rede de Responsabilidade Social e Comunitária de Carnide.

- ENTRAJUDA, com a disponibilização de ações de formação para o pessoal, assistência técnica aos computadores e cedência de equipamento e mobiliário.
- Universidade Lusófona, desenvolvimento de estágios académicos e participação em diversos projetos.
- Universidade Europeia, desenvolvimento de estágios académicos e participação em diversos projetos.
- Escola Superior de Educação, desenvolvimento de estágios académicos e participação em diversos projetos.
- Câmara Municipal de Lisboa, no desenvolvimento da atividade de Corfebol, com a disponibilização das instalações do Casal Vistoso.
- Rede Local de Ação Social, plataforma ao nível da Junta de Freguesia que onde se promove a resposta ou encaminhamento de solicitações aos diferentes agentes sociais.
- Agrupamento de Escolas Vergílio Ferreira, na participação no Projeto PULSAR.
- Clínica Psiquiátrica de São José, com a participação em atividades desenvolvidas no Fórum enquanto Instituição vizinha que atua na área da Saúde Mental.
- Cooperativa Horas de Sonho, participação em regime de voluntariado de utentes no projeto de loja solidária Trokaki.
- APOD - Associação para o Desenvolvimento da Horta Nova, na cedência de instalações para o desenvolvimento das atividades de dança e de psicomotricidade.
- FNERDM, com a participação no projeto Ri(Age)VI e no Curso de Formação de Dirigentes em Saúde Mental, projetos financiados pelo INR.
- FamiliarMente, participando em apresentações sobre a realidade dos familiares de pessoas com experiência em doença mental.
- Grupo de Empregabilidade de Carnide, grupo que surge na sequência do projeto *Job Ready*, no âmbito do programa Bip/Zip.
- Rede Social de Lisboa, participando nas reuniões do Grupo de Trabalho sobre a Saúde Mental e no subgrupo para o Voluntariado em instituições na área da Saúde Mental.
- Gabinete de emprego Apoiado da RedEmprega Lisboa, no apoio ao desenvolvimento de atividades na área da empregabilidade.



3. EVOLUÇÃO DAS RECEITAS

Os proveitos em 2019 tiveram a seguinte distribuição pelas diferentes fontes de receita.

A atualização da comparticipação da Segurança Social de acordo com a inflação e os aumentos salariais do Contrato Coletivo de Trabalho, assim como o acréscimo na receita associada às mensalidades e às doações, fizeram com que o total das receitas se mantivesse praticamente inalterado.

Evolução das contas correntes

	2019		2018		2017	
Quotas	2 150	1,4%	2 150	1,4%	2 250	1,4%
Utentes	31 630	20,0%	32 396	20,5%	31 095	19,8%
<i>Mensalidades</i>	<i>22 127</i>		<i>21 329</i>		<i>19 147</i>	
<i>UPRO</i>	<i>6 636</i>		<i>6 389</i>		<i>6 185</i>	
<i>FSO</i>	<i>15 491</i>		<i>14 940</i>		<i>12 962</i>	
<i>Refeições</i>	<i>9 296</i>		<i>10 841</i>		<i>11 510</i>	
<i>Atividades</i>	<i>187</i>		<i>188</i>		<i>322</i>	
<i>Outros</i>	<i>20</i>		<i>39</i>		<i>116</i>	
Comparticipação ISS	120 698	76,2%	116 617	73,7%	114 108	72,6%
<i>UPRO</i>	<i>34 431</i>		<i>33 266</i>		<i>32 550</i>	
<i>FSO</i>	<i>86 267</i>		<i>83 351</i>		<i>81 558</i>	
Autarquias	850	0,5%	1 250	0,8%	1 250	0,8%
IEFP	0	0,0%	0	0,0%	3 478	2,2%
Doações	5 130	3,2%	5 336	3,4%	4 528	2,9%
Ganhos Reversões /						
Justo Valor	5 401	3,4%	2	0,0%	0	0,0%
Outros rendimentos						
e ganhos	40	0,0%	569	0,4%	372	0,2%
TOTAL	165 899	100,0%	158 320	100,0%	157 081	100,0%

Cerca de 20% das receitas provêm das comparticipações dos utentes, as quais são determinadas através do rendimento dos utentes. Os valores referentes às mensalidades nos três últimos anos encontram-se espelhados na tabela seguinte.

Valores das mensalidades nas duas valências nos últimos três anos

	2019			2018			2017		
	Médio	Mínimo	Máximo	Médio	Mínimo	Máximo	Médio	Mínimo	Máximo
Fórum	43,30	5,00	308,00	41,50	5,50	311,00	35,46	5,00	311,00
Residência	138,23	112,50	229,00	133,10	109,50	199,00	128,85	108,00	161,00

4. RÚBRICAS DE GASTOS

A evolução das rúbricas de gastos ao longo dos últimos três anos apresenta o seguinte comportamento.

	2019		2018		2017	
Bens Alimentares	2 987,89	2%	2 633,89	2%	3 695,69	2%
Refeitório	11 810,33	7%	13 713,78	9%	14 608,04	9%
Serviços especializados	44 352,29	28%	43 198,04	28%	40 261,45	26%
Materiais, energias, ...	11 381,71	7%	9 510,03	6%	10 323,94	7%
Pessoal	86 905,44	54%	81 439,15	52%	83 302,34	54%
Amortizações	339,77	0%	387,15	0%	124,74	0%
Imparidades (Perdas)	0,00	0%	1 948,65	1%		
Outros gastos e perdas	1 862,25	1%	2 342,34	2%	1 890,70	1%
TOTAL	159 639,68	100%	155 173,03	100%	154 206,90	100%

O aumento dos custos com o pessoal relativamente ao ano de 2019, foi tão significativo devido à atualização salarial prevista na lei a que acresceram o progresso na carreira a quase totalidade dos trabalhadores e a saída e substituição do Diretor Executivo com o correspondente fecho de contas, acrescido de um período de sobreposição para passagem dos dossiers.

Esta estrutura de custos equivale ao custo mensal médio expresso na tabela seguinte.

Custo mensal médio por utente, em 2019

	<u>FSO</u>	<u>UPRO</u>
Custo mensal médio	317 €	946 €

A seguinte tabela ilustra a distribuição dos rendimentos pelas suas diversas origens.

Rendimentos mensais médios por utente em 2019 (€)

Tipo do rendimento	FSO	UPRO
Segurança Social	240	717
Utentes	69	139
Outros	27	79

Importante será realçar que no final de 2019 o GAC recebeu uma indemnização procedente de um processo judicial antigo, sendo este registado de forma proporcional na UPRO e no FSO.

5. RESULTADOS DO PERÍODO

O exercício de 2019 apresentou um resultado líquido positivo de 6 259,24€, o que foi possível com o esforço diário e permanente da equipa, assim como dos outros colaboradores, de modo a desenvolverem as ações tendo em consideração os recursos existentes, e pela entrada de uma indemnização procedente de um processo judicial antigo, no valor de 5 401€.

6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES

Proposta de aplicação de resultados

A Direção propõe à consideração da Assembleia Geral a seguinte aplicação dos resultados:

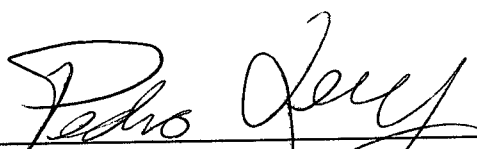
- ✓ Que o resultado líquido apurado, no valor de 6 259,24€ (seis mil duzentos e cinquenta e nove euros e vinte e quatro cêntimos) seja transferido para a rubrica de Resultados transitados, para efeitos de cobertura de prejuízos dos exercícios anteriores.

Conclusões finais

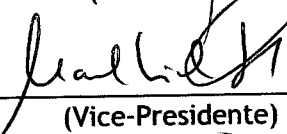
O balanço do GAC apresenta em 31 de dezembro de 2019 um reforço positivo no “Total do fundo de capital”, revelando que conseguiu satisfazer a necessidade dos utentes e suas famílias, apresentando uma situação financeira equilibrada.

Lisboa, 24 de junho de 2020

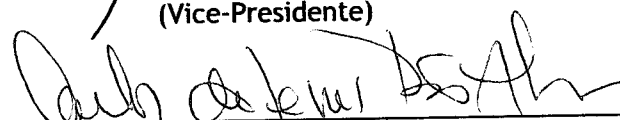
A Direção:



(Presidente)



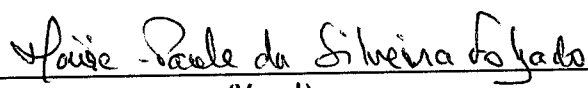
(Vice-Presidente)



(Tesoureiro)



(Secretário)



(Vogal)

GAC

**GRUPO DE ACÇÃO COMUNITÁRIA
- IPSS -**

Contribuinte: 503 483 877
Rua Vítor Santos, Lote R8, Loja A
1600-785 Lisboa